

Laboratório de Calibração de Monitores de Radiação da Eletronuclear é o primeiro do Brasil a ser acreditado pelo Inmetro

O Laboratório de Calibração de Monitores de Radiação (LCMR) da Eletronuclear recebeu do Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) o reconhecimento formal de conformidade com os requisitos estabelecidos – acreditação. Este é o primeiro LCMR do Brasil, dentre as seis unidades localizadas no país, a contar com esse certificado de qualidade.

A acreditação é uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação de organizações que executam atividades de avaliação da conformidade. É uma prova de que o laboratório atende aos requisitos previamente definidos (Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005), demonstrando estar preparado para realizar suas tarefas com precisão.
Para receber a acreditação pelo INMETRO, segundo a norma, o laboratório passa por várias auditorias. Técnicos especializados visitam a instituição para atestar, por meio da verificação de documentos e vistorias, se o laboratório está apto a realizar testes e ensaios com exatidão. A faixa e a exatidão dos valores são obtidos por inúmeros métodos, como por exemplo, a incerteza dos resultados, limites de detecção, seletividade do método, linearidade, limite de repetibilidade e/ou reprodutibilidade.

Sobre a Eletronuclear - Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Foto: divulgação
Comunicação Eletronuclear